

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO

ANO LETIVO 2020/2021



PNPSE
PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO
MEDIDA 1 – ACOLHER PARA INCLUIR

1. Designação da Medida	Medida 1 – Acolher para Incluir
2. Abrangência: Educação Pré-escolar e Ensinos Básico e Secundário	Pré-escolar a Ensino Básico
3. Fragilidade/Problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	<p>Fragilidade/Problema: Dificuldades de acompanhamento do currículo pelos alunos com PLNM; Problemas de comunicação e articulação com os familiares dos alunos; Dificuldades linguísticas, bem como culturais, entre jovens acolhidos, familiares e instituições de ensino; Dificuldades de articulação com a escola e demais comunidade educativa.</p> <p>Fontes documentais e estatísticas escolares de identificação: Planos de aprendizagem dos alunos refugiados; Balanço do trabalho realizado em PLNM; Programa de gestão de alunos.</p>
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a inclusão educativa e social de alunos/as e seus familiares, nomeadamente de migrantes e refugiados - Garantir a plena integração dos alunos nas escolas; - Fomentar o desenvolvimento integrado da criança e do jovem, através da construção positiva do seu desenvolvimento; - Desenvolver competências parentais e promover a formação adequada.
5. Metas a atingir com a medida a) Melhoria tendencial de sucesso educativo b) Melhoria de resultados sociais (assiduidade, ocorrências disciplinares, inserção académica e/ou profissional)	<p>a)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 5% o sucesso educativo dos alunos de PLNM face ao ano letivo transato; - Promover a qualidade do sucesso educativo dos alunos de PLNM através da aquisição de competências e da apropriação das aprendizagens essenciais; - Aumentar em 5% o encaminhamento das famílias para o Centro Qualifica do AECC, no âmbito de RVCC. <p>b)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a plena inclusão dos alunos de PLNM e respetivas famílias; - Articular as aprendizagens formais desenvolvidas e as competências adquiridas com a inserção académica e profissional dos alunos de PLNM e respetivos familiares.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida a) Enquadramento da medida em outros projetos/programas já em curso nas escolas b) Explicitação da medida e sua relação com o trabalho a desenvolver, nomeadamente pelos educadores/professores titulares/conselhos de turma	<p>a)</p> <p>Acompanhamento dos alunos com PLNM através do plano traçado pelo Agrupamento para o efeito; Articulação dos professores titulares de turma/diretores de turma com os SPO e com a EMAEI para inclusão de todos os alunos; Aplicação do estipulado pelas diretrizes sobre o ensino e a aprendizagem de alunos do contingente de refugiados (Circular S-DGE72020/2040-DSDC-DEPEB; portarias n.ºs. 223-A/2018, 3 de agosto, 226-A/2018, 7 de agosto e 235-A/2018, 23 de agosto).</p>

	<p>b) Aplicação, pelos professores titulares/ de Português/de PLNM, de testes de proficiência linguística aos alunos e respetivas famílias de forma a aferir o grau de conhecimentos e necessidades específicas; Implementação de medidas de reforço/lecionação de PLNM para os alunos; Reforço do incentivo à frequência de cursos de PLA para os familiares dos alunos (conforme contemplado na rede de oferta formativa da rede escolar do AECC); Encaminhamento das famílias para o Centro Qualifica do AECC, no âmbito de RVCC; Desenvolvimento de um Plano de Mentoria e aplicação de atividades no âmbito do Apoio Tutorial Específico; Aplicação do Plano de Tutoria aos alunos de PLNM; Implementação de programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</p>
<p>7. Parcerias e envolvimento comunitário (autarquias, organizações não governamentais, movimento associativo, entre outros) e sua relevância</p>	<p>Para o desenvolvimento de todo este projeto o AECC conta com um leque de parcerias, quer da administração local, como central, quer do setor público, como privado, destacando-se: ACM, IP; Cáritas Diocesana, CPCJ, EMAT, PIICIE, Segurança Social. Em termos de projetos/iniciativas refira-se o projeto Escola SaudavelMente; Selo Escola Intercultural (2017/2018 e 2018/2019); Escola UAARE. As parcerias e sinergias daí resultantes representam contributos imprescindíveis para o sucesso da medida proposta, considerando que as entidades acima identificadas trarão mais-valias e recursos adicionais para o desenvolvimento deste novo projeto.</p>
<p>8. Indicadores de monitorização e meios de verificação de execução da eficácia da medida</p>	<p>Resultado dos testes de proficiência linguística; Percurso e resultados escolares dos alunos de PLNM; Percurso e resultados escolares dos familiares dos/as alunos/as de PLNM (registos do Centro Qualifica); Registos das intervenções dos técnicos adstritos à medida aqui elencada; Atas/Registos de conselhos de docentes/turma/equipas educativas.</p>
<p>9. Responsável pela execução da medida</p>	<p>Coordenadores dos departamentos curriculares do Pré-Escolar, 1.º CEB e de Línguas e do Conselho de Diretores de Turma.</p>
<p>10. Indicação do perfil profissional do pessoal técnico especializado a contratar</p>	<p>Mediador Socio Cultural/Técnico de Serviço Social</p>

PNPSE
PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO
MEDIDA 2 – APRENDER COM O DIGITAL

1. Designação da Medida	Medida 2 – Aprender com o Digital
2. Abrangência: Educação Pré-escolar e Ensinos Básico e Secundário	Ensino Básico e Ensino Secundário
3. Fragilidade/Problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: Necessidade de reforço das competências digitais; Subaproveitamento das potencialidades dos recursos digitais, na promoção da autonomia dos alunos, no estímulo à criatividade e ao trabalho em equipa em contextos de aprendizagem colaborativa. Fontes documentais e estatísticas escolares de identificação: Atas; programa de gestão de alunos; Planos <i>E@D</i> .
4. Objetivos a atingir com a medida	- Reforçar as competências digitais dos jovens e dos docentes, através de práticas de utilização segura da <i>Internet</i> . -Melhorar o sucesso através da utilização de plataformas digitais e <i>apps</i> com vista à aprendizagem colaborativa. -Incentivar, a partir de contextos presenciais, a disseminação de metodologias ativas de aprendizagem suportadas em tecnologia, promovendo o sucesso e desenvolvendo a literacia digital; -Melhorar, nos alunos, as capacidades de comunicação, colaboração e de trabalho em equipa.
5. Metas a atingir com a medida a) Melhoria tendencial de sucesso educativo b) Melhoria de resultados sociais (assiduidade, ocorrências disciplinares, inserção académica e/ou profissional)	a) Melhoria progressiva dos indicadores de sucesso e de qualidade de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno. b) Melhoria, ao nível da participação e interesse, da perceção por parte do aluno da importância do seu papel nos processos de aprendizagem; Envolver todos os alunos na apresentação de trabalhos/projetos de âmbito científico.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida a) Enquadramento da medida em outros projetos/programas já em curso nas escolas b) Explicitação da medida e sua relação com o trabalho a desenvolver, nomeadamente pelos educadores/professores titulares/conselhos de turma	a) Utilização massiva das ferramentas Microsoft Office 365, em particular da aplicação Teams, para comunicação interna, colaboração e partilha de recursos; Desenvolvimento de projetos no âmbito das TIC: Projeto Gen1os (Scratch); Movimento Código Portugal; Plataforma Khan Academy e/ou outras similares; Utilização das ferramentas digitais colaborativas nos projetos de Mentoria e Tutoria; Reforço das estratégias de monitorização e de autoavaliação como estratégia de sucesso (Projeto MAIA). b) Participação em concursos ou projetos multidisciplinares rentabilizando as TIC e em articulação interdisciplinar; Implementação de trabalho multidisciplinar, estimulando a criatividade, a autonomia, o raciocínio lógico e o trabalho colaborativo através da robótica e programação; Desenvolvimento de atividades em laboratórios remotos e virtuais, nomeadamente nas áreas de Ciências Experimentais e Matemática.

7. Parcerias e envolvimento comunitário (autarquias, organizações não governamentais, movimento associativo, entre outros) e sua relevância	Centro Ciência Viva, Projeto Gen1OS, Projeto UAARE – Digital Nacional, Centro de Competências Softciências; Fundação Altice Portugal; Critical Software
8. Indicadores de monitorização e meios de verificação de execução da eficácia da medida	Nº de projetos/trabalhos interdisciplinares elaborados pelos alunos no âmbito das actividades; Registos de assiduidade; Nº de alunos envolvidos; Nº de professores participantes; Evolução da taxa de sucesso dos alunos ao longo dos períodos letivos; Evolução do envolvimento dos alunos nas atividades escolares; Grau de satisfação dos intervenientes, alunos e encarregados de educação
9. Responsável pela execução da medida	Coordenadores dos departamentos curriculares de Matemática e Informática e de Ciências Experimentais.
10. Indicação do perfil profissional do pessoal técnico especializado a contratar	Técnico de Informática

PNPSE
PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO
MEDIDA 3 – ESCOLA DE TOD@S E PARA TOD@S

1. Designação da Medida	Medida 3 – Escola de tod@s e para tod@s
2. Abrangência: Educação Pré-escolar e Ensinos Básico e Secundário	Ensino Básico
3. Fragilidade/Problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: Insucesso/Qualidade do sucesso dos alunos apoiados pelo ASE (relação família/escola; iliteracia familiar; desvinculação dos alunos e famílias ao contexto educativo) Fontes documentais e estatísticas escolares de identificação: Atas; pautas de classificação; listagem de alunos apoiados pelo ASE; apoio pelos SPO; Programa de gestão de alunos.
4. Objetivos a atingir com a medida	Diminuir a taxa de insucesso escolar; Criar condições propícias à aprendizagem dos alunos através do comprometimento social dos encarregados de educação; Contribuir para a valorização do papel da escola como nivelador social; Promover a capacitação e o envolvimento das famílias no percurso educativo das suas crianças.
5. Metas a atingir com a medida a) Melhoria tendencial de sucesso educativo b) Melhoria de resultados sociais (assiduidade, ocorrências disciplinares, inserção académica e/ou profissional)	a) Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso e da qualidade de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno. b) Melhorar a aprendizagem e a participação dos alunos nas atividades escolares; Possibilitar apoio específico para alunos e famílias com vista à sua qualificação académica e/ou profissional.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida a) Enquadramento da medida em outros projetos/programas já em curso nas escolas b) Explicitação da medida e sua relação com o trabalho a desenvolver, nomeadamente pelos educadores/professores titulares/conselhos de turma	a) Enquadramento nas ações desenvolvidas pela EMAEI e no acompanhamento dos alunos e famílias pelos SPO; projeto Escola SaudavelMente b) Despiste das situações de insucesso escolar/desvinculação familiar através dos professores titulares/diretores de turma; aplicação do Plano de Tutoria e/ou do Plano de Apoio Tutorial Específico; entrevistas às famílias dos alunos carenciados para levantamento específico das necessidades; intervenção social junto dos alunos carenciados e das famílias em estreita ligação com os professores titulares/diretores de turma; interligação do trabalho a desenvolver com acompanhamento pelos SPO; encontros mensais entre professores titulares/diretores de turma e os técnicos (psicólogo escolar e assistente social ou outros técnicos) para monitorização das atividades de aprendizagem e do apoio dos encarregados de educação; encontros entre os técnicos (psicólogo escolar e assistente social ou outros técnicos) para ajudar as famílias a apoiar os seus educandos nas atividades escolar e para promoção de competências parentais.

7. Parcerias e envolvimento comunitário (autarquias, organizações não governamentais, movimento associativo, entre outros) e sua relevância	Juntas de freguesia, autarquia, centros de saúde.
8. Indicadores de monitorização e meios de verificação de execução da eficácia da medida	Registos e resultados dos processos de monitorização, nomeadamente de: - Taxas de sucesso escolar - Taxas de qualidade de sucesso escolar - Registos de assiduidade - N.º de Encarregados de Educação participantes - N.º de atividades de aprendizagem realizadas pelos alunos com o apoio das famílias. - N.º de presenças nos encontros e nas reuniões.
9. Responsável pela execução da medida	Coordenador de Projetos e do Departamento Curricular de Educação Especial
10. Indicação do perfil profissional do pessoal técnico especializado a contratar	Técnico de Serviço Social

Agosto de 2020